

GILVAN LIRA DE ARAÚJO

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS
ESCOLAS PÚBLICAS MUNICÍPAIS DE MACEIÓ**

MACEIÓ/AL
2014

GILVAN LIRA DE ARAÚJO

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS
ESCOLAS PÚBLICAS MUNICÍPAIS DE MACEIÓ**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do Curso de Educação Física em Licenciatura do Instituto Brasileiro de Ensino Superior de Alagoas, sob a orientação do Prof. Pedro Crisanto da Silva Filho.

APROVADO EM : ___/___/_____

Prof.

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICÍPAIS DE MACEIÓ

GILVAN LIRA DE ARAÚJO,

Graduando em Educação Física do Instituto Brasileiro de Ensino Superior - IBESA

PROF. PEDRO CRISANTO DA SILVA FILHO,

Orientador, docente do curso de Educação Física do Instituto Brasileiro de Ensino Superior de Alagoas- IBESA.

RESUMO

Nos últimos anos é observada a ampliação da área de atuação dos profissionais de Educação Física, em especial, na orientação da prática de atividade física dirigida à aquisição de benefícios físicos, psicológicos e para o bem-estar geral. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise sobre a prática da educação física na educação infantil das escolas públicas do município de Maceió. A pesquisa foi elaborada a partir de uma revisão da literatura, sobre a importância da educação física nesse nível de ensino e abordagem junto ao departamento de Educação Física e Desporto da Secretaria Municipal de Educação-SEMED, para saber quais as escolas creches ofertam a disciplina. Porque segundo os pressupostos teóricos revelaram que a Educação Física contribui para o desenvolvimento da psicomotricidade, noção de tempo, orientação temporal e espacial em relação ao seu corpo e, conseqüentemente, é considerada útil e necessária para a formação integral na Educação Infantil, já que proporciona as crianças uma diversidade de experiência com corpo, com materiais, além da interação social, desenvolvendo assim suas capacidades físicas, motoras, cognitivas e intersociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Educação Infantil.

ABSTRACT

In recent years the expansion of the area of study of physical education professionals, in particular, the orientation of physical activity led to the acquisition of physical, psychological benefits and the general welfare is observed. The aim of this study was to conduct an analysis of the physical education in early childhood education in public schools in the city of Maceió. The survey was developed from a literature review on the importance of physical education at this level of teaching and approach by the Department of Physical Education and Sport of the City Department of Education-SEMED to know which schools proffer daycare discipline. Because according to the theoretical assumptions revealed that physical education contributes to the development of motor skills, sense of time, temporal and spatial orientation in relation to your body and therefore is considered useful and necessary for full training in Early Childhood Education, as it provides children with a variety of body experience, with materials, in addition to social interaction, thereby developing their physical, motor, cognitive and intersocial capabilities.

KEYWORDS: Physical Education, Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

A legislação da educação brasileira estabelece que a Educação Básica compreenda três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A Educação Infantil, nosso foco de estudo no presente artigo, refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 a 6 anos de idade, e são mais comumente conhecidas como creches e pré-escolas, como pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB9394/96 citado por Corsino (2003).

De acordo com o Parágrafo § 3º do ESTATUTO DO CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 12ª REGIÃO / PERNAMBUCO e ALAGOAS - CREF12/PE-AL, CAPÍTULO II - Lei nº 6.533, de 24 de maio de 1978, art. 8 - O Profissional de Educação Física intervém segundo propósitos de prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação da saúde, da formação cultural e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.

Art. 9 - O exercício da Profissão de Educação Física, em todo Território Nacional, tanto na área privada, quanto na pública, e a denominação de Profissional de Educação Física são privativos dos inscritos no CONFEF e registrados no CREF, detentores de Cédula de Identidade Profissional expedida pelo CREF competente, que os habilitará ao exercício profissional.

Segundo Kobal (2007) a Lei das Diretrizes e Bases (Lei 9.394) Seção II Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Portanto, a lei garante que a criança que esta matriculada no ensino infantil terá um desenvolvimento nesses aspectos.

Mais adiante na seção III. Art. 26, esta mesma lei afirma que a Educação Física é integrada como componente curricular obrigatório da Educação Básica

(ensino Infantil, fundamental e médio), sendo facultativa quando o aluno tenha uma jornada de trabalho maior ou igual há seis horas por dia, maior de trinta anos de idade, que esteja prestando serviço militar ou qualquer outra atividade em que estiver obrigada a prática de atividade física como citado por Araújo (2013).

O CONFEF/CREFS tem se mobilizado no sentido de leis nas Escolas da rede Municipal, Estadual e Federal garantindo aos alunos o direito à disciplina de Educação Física. Educação Infantil é de responsabilidade dos municípios razão pela qual se deve envidar esforços no sentido de promulgação de legislação garantidora da disciplina ser ministrada por Profissionais de Educação Física, como Projetos de Lei que já foram aprovados e outros que estão tramitando em alguns Estados, Municípios e no Congresso Nacional, garantindo esse direito aos alunos.

Para VIEIRA (2007) a educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento alfabetizando-se nessa linguagem. Ela mostra que criando situações em que a criança venha entrar em contato com várias manifestações da cultura corporal tendo em vista sempre a dimensão lúdica como um dos elementos principais para a ação educativa na infância. O ato do brincar se relaciona com a linguagem corporal Le Bouch (1988).

Kramer (1995) fala que a escola creche, como é denominada na rede municipal de ensino, é o local propício para o desenvolvimento do aprendizado, de cada criança, nas culturas, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu modo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço a sua formação.

DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA DE 3 A 6 ANOS

Digamos que o desenvolvimento motor é um caminho de continuidade longa, porém o desenvolvimento mais perceptível acontecem nos primeiros anos de vida. As vivências e o local onde e como a criança viveu desde seu nascimento aos seis

anos de idade é que evidenciara o tipo de adulto na qual está criança vai se torna, retrata Freire (1997).

Para Gallehue (2005) “a sequência do desenvolvimento motor é a mesma para todas as crianças, apenas a velocidade de progressão varia” A ordem em que as atividades são dominadas depende do fator maturacional, e o grau e a velocidade em que ocorre o domínio estão na dependência das experiências e diferenças individuais. Há ainda, uma interdependência entre o que está se desenvolvendo e as mudanças futuras.

Bracht (1999) cita que as atividades lúdicas surgem para estimular, de maneira correta e ordenada, a criança, oferecendo atividades variadas e compatíveis com as características e necessidades dela, para que a mesma possa ter um desenvolvimento harmônico, físico e mentalmente, integrado e contribuindo, assim, para o desenvolvimento geral, dessa maneira, a criança pode se orientar, pois orienta-se e conhece-se e domina-se. As habilidades básicas constituem pré-requisito fundamental para que toda aquisição posterior seja possível e efetiva e para haver uma maior capacidade de controlar o movimento, é preciso um conjunto de mudanças na sequência de desenvolvimento.

Partindo dessa perspectiva, o objetivo do presente artigo dispõe rever a atual situação da atuação do profissional de Educação Física na Educação Infantil dos alunos da rede municipal de ensino de Maceió, considerando ainda, a necessidade e importância dessa atividade nas aquisições futuras dos indivíduos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir de uma coleta de dados a respeito da prática da educação física na educação infantil das escolas públicas do município de Maceió, realizada na Secretaria Municipal de Educação-SEMED, no período do

primeiro semestre do presente ano. E ainda pesquisa de literatura do período de 1988-2013, realizada através do uso da base de dados *Scielo* e *Lilacs*, e livros.

Como critérios de inclusão adotou-se crianças de idades de 03 a 06 anos da rede municipal de Maceió, além de artigos de interesse para o estudo, ou seja, aqueles que faziam referência em seus dados a aspectos relacionados à importância da educação física no ensino infantil. Crianças da rede estadual foram excluídas do estudo.

Ao término da coleta realizou-se, uma análise dos dados e resultados obtidos, para a discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada com a Diretora do Departamento de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Segundo informações colhidas (Anexo), o Município de Maceió contém 17 escolas creches, 94 escolas no ensino fundamental e 56 escolas da Educação infantil. Dessas, não há atuação de nenhum profissional de Educação Física nas escolas creches, apenas nas escolas municipais de ensino fundamental e médio, porém com estagiários atuantes sob supervisão de um profissional licenciado em Educação Física.

Conforme Basei (2008), a escola enquanto uma instituição social inserida num contexto histórico-cultural que influencia e é influenciada por relações de interação, é um lugar onde acontece uma intervenção pedagógica intencional que desencadeia processos de ensino e de aprendizagem entre os sujeitos que se encontram em interação. Assim, a função pedagógica tem por finalidade proporcionar estímulos auxiliares e ajudas externas às crianças durante a educação infantil, corroborando uma aquisição que não se dá naturalmente.

Dessa forma, enfatiza-se a necessidade de as práticas pedagógicas na educação infantil proporcionarem às crianças um espaço de criação, de expressão e de construção do conhecimento através das suas experiências e vivências de movimento, como visto por Baecker (1996).

Através do questionário aplicado (Anexo), é notável a carência de profissionais atuantes na rede municipal de Maceió da área de Educação Física Infantil e a consciência da própria diretora do departamento Educação Física da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Segundo Guimarães (2000) apud Silva (2007) a Educação Física escolar visa a globalização do indivíduo por meio da comunicação, da expressão e de interação social. Registra também que o professor deve ser o mediador, proporcionando instrumentos para que a criança amplie seu conhecimento no ambiente escolar, obtendo cultura e respeitando suas origens. O meio educacional é responsável por oferecer à criança, práticas motoras diversificadas, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento. Os professores têm papel fundamental nesse processo de desenvolvimento, como também na ampliação dos conhecimentos da criança.

De acordo com Magalhães, Kobal e Godoy (2007) na Educação Infantil, a Educação Física desempenha um papel de relevada importância, pois a criança desta fase está em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para a das vivências em grupo. A aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa pode-se constatar que a Educação Física na Educação Infantil no município de Maceió ainda é marcada pela escassez de produções teóricas, de pesquisas e estudos.

Exemplo disso é o fato de observarmos a falta do professor de Educação Física no trabalho realizado na Educação Infantil no município de Maceió, como também em todo estado de Alagoas.

Embora esse assunto seja pouco discutido atualmente, e a Educação Física seja componente obrigatório da Educação Básica, ainda são apresentadas poucas soluções para o trabalho efetivo na Educação Infantil e este fato compromete o aluno, uma vez que ele perde a oportunidade de ter um melhor desenvolvimento.

Vale ressaltar que os resultados obtidos nesta pesquisa torna sugestiva a realização de outras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. O. S. Estratégias de ensino utilizadas no desenvolvimento da motricidade de crianças na educação infantil em escola da rede publica municipal de Maceió. CEDU-UFAL (2013).

BAECKER, I. M. (1996): "Identitätsförderung im Bewegungsunterricht Brasilianischer Grundschulen". Tese de Doutorado. Tradução Autora. Universidade de Hamburgo, República Federal da Alemanha.

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Iberoamericana de Educación ISSN: 1681-5653 n.º 47/3 – 25 de outubro de 2008.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos CEDES, são Paulo, v.19, n 48, p.69-88, agosto 1999.

CORSINO, P. *Infância, Linguagem e Letramento: Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro*. Tese (Doutorado) - Departamento de Educação, PUC, Rio de Janeiro, 2003.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1997.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

KRAMER, S. *A Política do Pré-Escolar no Brasil: A Arte do Disfarce*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

KOBAL, M. C.; BARBOSA, E.; SANTOS, J. S. G. Educação Física na Educação Infantil: visão dos professores, da direção e dos pais. In: V Congresso Internacional de educação Física e Motricidade Humana e XI Simpósio Paulista. Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, abril, 2007.

LE BOULCH, J. Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1988. 356p.

MAGALHÃES, J.S., KOBAL, M.C., GODOY, R.P. Educação física na educação infantil: uma parceria necessária. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 6, nº 3, p. 43-52, 2007.

SILVA, J.M.C. A hierarquia de saberes escolares: a importância do componente curricular educação física para o alunado. IN: *XI EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar 2007*, Niterói. Anais. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Departamento de educação Física e Desportos, 1997.

VIEIRA, M.S. Por uma educação física com sabor: possibilidades e desafios no ensino infantil. In: *Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte*. Recife: CBCE, 2007.

ANEXO

Levantamento sobre as Escolas Públicas do Município de Maceió que ofertam a disciplina de Educação Física, na Educação Infantil.

Entrevistada: Elaine Paccola – Diretora do Departamento de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

- Quantas Escolas Creches existem no Município de Maceió?

17 escolas creches. 94 escolas no ensino fundamental 56 escolas da Educação infantil, sendo que 2 creches, 29 pré-escola de 4 ate 5 anos, com ensino fundamental e infantil.

- Quantas escolas creches ofertam a aula de educação Física? Se não, por quê?

Não temos Educação Física nas escolas creches, apenas no ensino fundamental e médio. Porque não se tem efetivo suficiente no momento na rede municipal.

- Qual a formação dos profissionais que ministram as aulas de Educação Física na rede municipal?

Licenciatura em Educação Física.

- Existe outro profissional que leciona na rede, sem ser concursado (monitor, estagiário ou temporário)?

Não, o que temos são estagiários. Porém esses são acompanhados, pelo professor com formação superior em Educação Física, licenciado.

- Qual carga horária semanal e anual das aulas de educação física nas escolas da rede municipal de Maceió?

Semanal são 01h40min minutos equivale a 2 aulas. Anual 66hr40min em dois tempos, distribuídos de 50 minutos.

- Qual a importância da Educação Física nesta modalidade de ensino?

É de fundamental importância para a base do desenvolvimento da criança, pois sem a Educação Física, termina-se pulando fases, atrasando o desenvolvimento psíquico e motor da criança.